



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.698

Aos catorze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e cinco minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Alex Miller Alves d'Elías, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores, André Gomes Martins, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elías, Nilde Hipólito Filho e Willian de Carvalho Rosário, instalou-se a septuagésima primeira ordinária da Terceira Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente dispensou a leitura das atas de trinta e um de outubro e sete de novembro, em razão dos vereadores possuírem cópias, colocando-as em votação sendo aprovadas por unanimidade; informou que a apreciação da ata do dia nove de novembro será na próxima sessão e solicitou a leitura do expediente, poder executivo: ofício n.º 383/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha a Lei Municipal n.º 1.276 de 06 de novembro de 2023, cuja ementa: "Dispõe sobre a criação da Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher e dá outras providências"; ofício n.º 384/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha a Lei Municipal n.º 1.277 de 06 de novembro de 2023, cuja ementa: "Institui o Dia da Juventude Cristã no Calendário Oficial do município de Quatis"; ofício n.º 385/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha a Lei Municipal n.º 1.278 de 08 de novembro de 2023, cuja ementa: "Dispõe sobre o Programa Municipal de Parcerias Público-privadas do município de Quatis e dá outras providências"; ofício n.º 389/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha o decreto n.º 3.243/2023 para ciência e informa que estão disponíveis no site oficial da Prefeitura de Quatis; ofício n.º 390/2023-GP, do prefeito municipal, requer nos termos do §1º do artigo 45 da Lei Orgânica Municipal, dilação do prazo para elaboração da resposta ao requerimento n.º 040/2023 de autoria dos nobres vereadores José Jadenilso da Silva, Maria Rosa dos Santos Elías e Nilde Hipólito Filho. Poder legislativo: requerimento n.º 043/2023, autoria vereadores José Jadenilso da Silva, Maria Rosa dos Santos Elías e Nilde Hipólito Filho, "requer ao executivo municipal cópia capa a capa do processo do projeto de planta de construção do Hospital Municipal de Quatis-RJ". Colocado em votação, o presidente registrou todos os votos favoráveis e declarou a aprovação do



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

requerimento n.º 043/2023. Moção de aplausos n.º 081/2023, autoria vereadores Maria Rosa dos Santos Elias, José Jadenilso da Silva e Francisco Antônio de Paula Franco, "requer moção de aplausos à senhora Renata Aparecida Rodrigues de Souza". Após leitura e não havendo discussão, o presidente colocou em votação quando registrou todos os votos favoráveis e declarou a aprovação da moção de aplausos n.º 081/2023. Passando a fase de indicações verbais, solicitou a manifestação dos interessados: o vereador Willian de Carvalho Rosário indicou a realização de diálogo visando a possibilidade de modificação de turno e mais equipamentos de proteção para os servidores que atuam expostos à onda de calor. O vereador Nilde Hipólito Filho fez duas indicações relacionadas ao bairro Pilotos: reforma da quadra e tapa-buracos na rua no entorno da quadra (caminho do Haras). O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria indicou a instalação de quebra-molas com as devidas sinalizações na Rua Pedro Albino da Cunha, número sessenta e cinco, bairro Alto Paraíso. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio indicou melhorias na iluminação da Praça do bairro Mirandópolis. O presidente informou posterior encaminhamento das indicações apresentadas ao executivo municipal e solicitou a continuidade de leitura do expediente, diversos: ofício n.º 27/2023, do Setor de Contabilidade, encaminha os balancetes referentes ao mês de outubro de 2023. Ato contínuo constatou a ausência de inscritos para uso da tribuna, encerrou o expediente e passou a ordem do dia: projeto de lei complementar n.º 008/2023, autoria executivo municipal, "autoriza o município de Quatis-RJ a conceder os serviços públicos de transporte coletivo, urbano e rural, de passageiros e dá outras providências", parecer conjunto n.º 077/2023 exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Justiça, de Finanças e Orçamento e de Obras e Serviços Públicos, com voto favorável para deliberação em plenário. Após leituras do parecer, o primeiro secretário solicitou dispensa da leitura do projeto de lei em razão de os vereadores possuírem cópia e de estar disponível no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL). O vereador José Jadenilso da Silva pediu licença ao presidente e propôs a leitura do projeto de lei pelo primeiro secretário devido à magnitude da matéria e considerando a pequena extensão. O presidente colocou a dispensa da leitura do projeto de lei em votação sendo reprovada e solicitou a leitura do projeto em questão. O primeiro secretário explicou aos pares que não havia concluído e comunicou que independentemente do tamanho da matéria é atribuição do secretário realizar a leitura,



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

porém justificou que havia entrado na pauta da semana anterior e não houve alteração posterior ao pedido de vista. Após referida leitura, o presidente colocou em discussão quando ocorreu as falas dos vereadores a seguir: Nilde Hipólito Filho falou sobre tratar de questões relativas ao projeto nos dois últimos dias quando conversou com o advogado da Casa e com um advogado particular na tentativa de fazer emendas, mas colocou a dificuldade em razão do prazo apertado considerando o pedido de vista. Relatou tentativa de acordo com o vereador Maninho na presente data não obtendo êxito e falou sobre a existência de muitas pegadinhas no projeto, que é bom, e também da necessidade de mais tempo para análise; e falou sobre as emendas que o vereador Willian tem para colocar as quais considera boas. Willian de Carvalho Rosário propôs emendas aditivas em atenção aos artigos trezentos e catorze, parágrafo segundo, trezentos e vinte e trezentos e vinte e quatro do Regimento Interno, conforme se segue: acrescenta os §§ 2º e 3º ao artigo terceiro: "§ 2º se considerado necessário por motivos inflacionários for considerado necessário, o reajuste contratual poderá ocorrer uma única vez ao ano, sendo as condições de tal ação devidamente debatidas em Audiência Pública convocada para essa finalidade"; "§ 3º criação de mecanismos de transparências e divulgação do quantitativo de passageiros que utilizarem o serviço anualmente"; acrescenta o § 3º ao artigo quarto: "§ 3º nos casos de perda da concessão da linha, fica autorizado o poder executivo a contratar empresa substituta em regime de urgência, na forma de lei, por período de até 1 (um) ano"; acrescenta o artigo sétimo "art. 7º o poder executivo poderá estabelecer a integração tarifária com outros sistemas de transporte público existentes na cidade, bem como dos transportes intermunicipais"; acrescenta o artigo oitavo "art. 8º fica assegurado a gratuidade no sistema de transporte conforme legislação vigente". Informou a ocorrência de diálogo com o executivo e vereadores sobre as proposições apresentadas. O presidente colocou as emendas propostas em discussão quando o vereador Nilde Hipólito Filho falou ao vereador Willian que não tinham nada contra as emendas apresentadas, mas não estavam favoráveis ao projeto que deveria ser mais aprofundado. O presidente colocou as emendas verbais ao projeto de lei complementar n.º 008/2023 em votação quando registrou empate com quatro votos favoráveis (vereadores Willian de Carvalho Rosário, André Gomes Martins, Luiz Fernando do Nascimento Faria e Carlos Alberto Lopes Reygio) e quatro votos contrários (vereadores José Jadenilso da



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Silva, Nilde Hipólito Filho, Maria Rosa dos Santos Elias e Francisco Antônio de Paula Franco); por conseguinte explicou a necessidade de desempate e registrou seu voto favorável declarando assim a aprovação das emendas aditivas ao projeto de lei complementar n.º 008/2023. Ato contínuo em atenção ao artigo trezentos e vinte combinado com o artigo trezentos e vinte e quatro do Regimento Interno retornou o projeto citado com emenda para apreciação e redação final pelas comissões pertinentes. Projeto de lei n.º 043/2023, autoria vereador Nilde Hipólito Filho, "nomeia de Parque Municipal José Pereira da Rocha, o complexo público e recreativo situado no bairro Jardim Polastri do município do município de Quatis/RJ", parecer conjunto n.º 073/2023 exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Justiça, e de Obras e Serviços Públicos, com voto favorável para deliberação em plenário. Após leituras do parecer e do projeto de lei e na ausência de discussão, o presidente colocou em votação nominal quando registrou todos os votos favoráveis e declarou a aprovação do projeto de lei n.º 043/2023. Finalizada a ordem do dia e na ausência de inscrições para explicações pessoais, o presidente declarou a palavra livre, da qual as falas seguem resumidamente: o vereador Willian de Carvalho Rosário saudou todos presentes e on-line; registrou o aniversário da controladora da Casa, Dani. Também registrou alegria em homenagear o Sargento (José Pereira da Rocha), mas falou da tristeza com a reprovação da proposta de homenagem relativa ao título de cidadão quatiense pelos pares (José Jadenilso, Nilde, Rosa e Francisco) frustrando a expectativa das famílias e homenageados que infelizmente não tiveram êxito de reconhecimento de sua trajetória de vida em prol do município; finalizou explicando que por isso votou sim pela homenagem da presente sessão. O vereador André Gomes Martins saudou todos os espectadores presentes e remotos. Seguindo a linha do vereador antecedente explicou que seu voto favorável ao projeto se deu em razão de conhecer a família do Sargento (citando a relação de amizade com a Vania - filha do homenageado) e que nunca faria o mal porque sofreu. Quanto ao autor falou da incoerência, contradição e falta de noção pelo fato de sempre criticar o governo no plenário, mas querer homenagear um trabalho feito pelo governo. Falou sobre a situação chata com a reprovação das homenagens citando o exemplo da Joana, a quem novamente proporá moção, e também do senhor Zé, dois homenageados que ficaram chateados com a situação; explicou que se trata de uma questão pessoal por se tratar do irmão do prefeito. Concluiu com a frase "cada um dá o que tem" e que não votará



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

contra o povo, assim como fizeram com ele. O vereador José Jadenilso da Silva saudou o presidente e demais pares. Iniciou parabenizando o vereador Nilde pelo projeto e solicitou que levasse suas condolências e felicitações à família do homenageado. Com relação às falas sobre o título de cidadania quatiense explicou, mesmo sem necessidade, o entendimento de que não deveria votar as homenagens porque as pessoas morriam nas filas, falta dinheiro para comprar remédio e para saúde, ou seja, não votaria a favor de festa. Sobre as colocações dos pares disse que têm direito de fazê-las e quanto a fala do vereador André respondeu que tem boa índole e sempre passará para as pessoas, principalmente aquelas de bem, pois quem o conhece e convive sabe como ele é. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente e espectadores remotos e presentes. Sobre a fala do vereador William respondeu que seu voto foi consciente e algum momento o colega entenderá o porquê do seu voto (porque às vezes acontece coisas no executivo e os pares acreditam neles). Quanto ao que sempre relata juntamente com o vereador José Jadenilso respondeu ao vereador André que não prega na Casa, mas sim faz o seu dever apresentando ao povo o resultado da sua fiscalização e aproveitou para denunciar o problema na obra no bairro Jardim Polastri a qual classificou como obra porca. Sobre seu projeto de nomeação do parque disse que é direito do vereador colocar assim como votar ou não. Se desculpou com o vereador William em razão do voto contrário à emenda e relatou que queriam colocar mais emendas, mas a funcionária Gil esclareceu em poucos minutos o que não conseguiu saber em dois dias na Casa e falou ao presidente que a gestão dele é péssima. Denunciou o desperdício com o vazamento de água no bairro Jardim Polastri assim como a questão do caminhão pipa que não para nas residências e questionou se a empresa fará o reparo de graça. Quanto a trazer os problemas do município em plenário afirmou que é sua obrigação enquanto vereador e mencionou casos de pessoas com câncer, filas para operação a exemplo de sua assessora e também a moradora do Beco do Fumaça e questionou aos pares se não poderia falar para ajudar as pessoas. Colocou que enquanto tiver no cargo falará e não é contra prefeito ou secretário, mas tem que falar de quem é dono da pasta. Sobre a reunião realizada hoje informou que compareceu e falou o que precisava; e agradeceu aos pares pela votação de seu projeto. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias saudou todos presentes agradecendo a presença e os espectadores remotos. Parabenizou ao vereador Nilde pela homenagem feita ao Sargento, morador do bairro Jardim Polastri, falou sobre a



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

beleza do parque; também falou sobre outros moradores do bairro também merecerem homenagens, mas afirmou que foi bem colocada ao Sargento e família. Em resposta ao vereador Willian se desculpou com os homenageados justificando que os votos foram contra o gasto que seria utilizado na festa quando as pessoas sofrem com a falta de dinheiro na saúde que é o caos da cidade. Novamente se desculpou com aqueles que seriam homenageados com esperança de que entendessem a situação. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco saudou o presidente e demais pares. Com relação ao projeto de lei homenageando o Sargento explicou que depende de cinco votos e o de cidadania depende de seis votos, não sendo a primeira vez que ocorreu a rejeição de cidadania quatiense; questionou se nas duas presidências anteriores ocorreu alguma reprovação de cidadania ou algum problema com os vereadores de minoria; falou que tudo que acontece é uma reação à atitude do presidente da Casa que não tem respeito com os pares e com relação aos desrespeitos sofridos culminou com a quebra do microfone, da qual foi denunciado na centésima (afirmou não se arrepender de ter quebrado). Quanto ao próximo ano disse que precisarão do voto da oposição e se não tiver mudança de atitude da Mesa não passará novamente, ou seja, os vereadores da minoria precisam ter os direitos respeitados. Questionou a falta de apoio jurídico para eles (oposição) e também a ausência de advogado na presente sessão. Com relação ao seu voto no próximo ano informou que dependerá da atitude da Mesa Diretora. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria saudou o presidente e os espectadores presentes, citando os membros da família Canil e lembrou do tempo que congregou na Igreja Universal. Com relação à fala de rejeição de projetos de cidadania anteriormente falou que verificará, pois nunca presenciou. Colocou a dificuldade de escolher os homenageados com cidadania quatiense e posterior rejeição pelos quatro vereadores. Ao vereador Nilde falou da necessidade de prestar um pouco mais de atenção e pensar como as famílias dos homenageados se sentiram com a situação e por isso pediu para reverem as atitudes. Quanto a fala do vereador Francisco sobre mudança de atitude da Mesa disse que o melhor caminho é se olhar no espelho pra ver onde há erros e acertos; também falou da rejeição de seu projeto de resolução que visava homenagear ex-vereadores, o que colocou como maldade política dizendo que isso não o impediu de votar em homenagem ao senhor José Pereira "Sargento". Comentou sobre a homenagem feita pelo vereador Casoba ao Alcino, a quem teve oportunidade de homenagear em vida. Questionou a fala do



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

vereador José Jadenilso sobre acontecer festa com pessoas em hospital em razão dele ter feito festa em dois mil e vinte e um durante a pandemia. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio saudou todos e divulgou as inscrições do Programa Produtor Mirim, da Secretaria Municipal de Assistência Social, até o dia dezessete de novembro fazendo a leitura dos requisitos. Sobre a homenagem ao Sargento explicou que seu projeto homenageando munícipe a pedido de moradora do bairro estava pronto para subir e após fala do vereador Nilde em sessão da Casa resolveu parar o seu a fim de discutir e concordaram pelo prosseguimento do projeto do colega e o seu passou para quadra do Distrito do Ribeirão de São Joaquim; tudo em comum acordo e diálogo; externou alegria com a tramitação dos dois projetos e sobre a prerrogativa do vereador nomear falou da necessidade de resolverem através de diálogo sem trazer para o plenário. Sobre o fato de ter sido chamado de mentiroso entre outras ofensas no plenário pediu aos pares reflexão visto que também se trata de respeito além da situação passar uma imagem contrária da Casa (as pessoas pensam que é brincadeira). Colocou sua posição de apoio à aprovação do projeto considerando o diálogo que proporcionou a troca e sua felicidade com a aprovação do projeto. Repudiou qualquer ofensa sofrida dentro da Casa e pediu que as falas a seu respeito sejam feitas pessoalmente e reforçou que o local é para discussão e apresentação de projetos respeitando as opiniões diversas; e se colocou contra qualquer diálogo e discussão que abaixe a moral. O presidente, vereador Alex Miller Alves d'Elias, saudou todos e agradeceu a presença dos membros da Igreja Universal e pediu o apoio com orações a fim de que os vereadores tomem a melhor decisão para a população. Explicou que enquanto presidente só vota em caso de empate e considerou justa homenagem a quem classifica como um amigo. Sobre o parque, que era uma valeta a céu aberto e tem ex-autoridades e autoridades morando, expôs estranheza com a justificativa apresentada pelo vereador Nilde que sempre fala que o prefeito não faz obra. Lembrou que nos dois anos anteriores todos os vereadores votaram a favor do título e a saúde sempre precisará de avanços, ainda mais em período pandêmico, e por isso também relatou estranheza com as justificativas. Com relação à fala do vereador Francisco disse que é direito dele. Após citar seus homenageados com cidadania e Medalha Faustino Pinheiro questionou o fato de não pensarem neles e o dinheiro gasto com a festa nos anos anteriores. Parabenizou ao prefeito pela obra da bike stop na localidade de Joaquim Leite. Com relação à obra em frente



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

à Igreja Quadrangular respondeu ao vereador Nilde para acionar o executivo, pois está na garantia e se comprometeu a fazê-lo na quinta-feira. Convidou aos vereadores para salva de palmas em homenagem ao Sargento. Em seguida agradeceu a presença de todos convidando para a próxima sessão no dia dezesseis de novembro. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do parágrafo treze do artigo duzentos e vinte e um do Regimento Interno.

Alex Miller Alves d'Elias
Presidente

Luiz Fernando do Nascimento Faria
Primeiro secretário

Willian de Carvalho Rosário
Segundo secretário



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.699

Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e cinco minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Alex Miller Alves d'Elías, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores, André Gomes Martins, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elías e Nilde Hipólito Filho, ausência justificada do vereador Willian de Carvalho Rosário, instalou-se a septuagésima segunda ordinária da Terceira Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente informou que a apreciação das atas dos dias nove e catorze de novembro será na próxima sessão e solicitou a leitura do expediente, poder executivo e poder legislativo: sem matéria. Passando a fase de indicações verbais, solicitou a manifestação dos interessados: o vereador André Gomes Martins indicou a instalação de redutor de velocidade na Rua Geraldo Delgado da Silva, bairro Nossa Senhora do Rosário. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio indicou a instalação de iluminação na ponte pênsil que dá acesso ao bairro Pilotos e manutenção do solo na entrada da via. O presidente indicou a roçada da praça do Skinão; informou posterior encaminhamento das indicações apresentadas ao executivo municipal e convidou o vereador Nilde Hipólito Filho inscrito para uso da tribuna, da qual a fala segue transcrita: "Boa noite a todos, boa noite quem nos assiste em casa, nobres vereadores. Hoje essa tribuna que eu venho aqui é vou pedir a licença é com a população de Quatis as pessoas que tá nos ouvindo aqui né do corrido, do acontecido que vem acontecendo aqui nessa casa né. Eu pensei que eu nunca ia chegar nesse ponto de chegar aqui nesse microfone e falar sobre aqui algum problema com algum vereador, algum problema com funcionário aqui nesse microfone. O que eu venho sempre relatando aqui é as coisas que que tá faltando na cidade todo mundo aí tá sabendo que é a saúde todo mundo sabe aí que é as obras né é nunca fui contra as obra né teve uma fala minha aqui acho que foi na emoção falei, mas me corrigi que é meu direito de corrigir quando a gente erra né. E hoje eu vim aqui falar um pouco né de alguns vereadores, principalmente eu vou começar aqui com o vereador Maninho né que todos conhecem aqui nessa Casa, primeiro secretário. É a gente vereador Fernando Maninho eu



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

como vereador fico chateado porque a última a últimas sessões atrás aí o senhor tocou aqui sobre família né lembrar os passado do nossos pais e falou e sobre isso aqui pra mim aqui eu tava sentado ali e fiquei quieta. Mas só quando que eu cheguei nessa Casa esse ano o é senhor ganhou para vereador eu também né e quando teve a mudança de mesa do vereador William, que tava pra ser mudado, cogitava a mesa do presidente aqui Alex né. E nisso tava eu e o Zé Denilso da sala lá embaixo, mas antes de falar isso eu tinha nessa última sessão o senhor falou assim falou aqui que é pra me emprestar a atenção então vou te mostrar pro senhor que eu prestei muita atenção. No mandato do Zé Denilso tava cogitada a terceira mesa não tinha nada certo tava eu e ele na sala dele o senhor entrou dentro da sala do Zé Denilso ce entendeu e falou simplesmente aqui, eu não sei se eu tava em reunião você desculpa eu falar seu nome aí André, o vereador Maninho entrou dentro da sala e falou o seguinte pra mim e o Zé Denilso, se eu tiver mentindo Zé Denilso pode corrigir: ó e aí, como é que fica lá a Mesa Executiva do próximo ano aí pô? O Jabuti vai vir candidato aí tá chegando agora vai na janela? Pô, vamos lá conversar com o Chicão, liga pro Chicão! Falei aqui ó não vou ligar pro Chicão não se o você quiser você liga pro Chicão. O que que o senhor fez? Ligou pro Chicão. O que que você fez? Foi lá na casa do Chicão conversar com o Chicão, eu Chicão, eu e você e o Zé Denilso. Que que o senhor falou olhando dentro: aqui ô presidente olha dentro do meu olho o próximo presidente sou eu, o segundo o que vem agora pode ser o Zé Denilso. Vamos combinar e fechar aqui agora! Que que o senhor fez? O senhor pegou nós saímos lá na casa do Chicão combinado a gente pegar e fazer a mesa isso é o direito de qualquer um do vereadores aqui não precisava eu ter trazendo isso aqui não. Aí eu vou pular lá no vereador Casoba. Vereador Casoba falou cada um de nós tem que respeitar o vereador aqui dentro, com certeza. Mas quando o vereador dá palavra. Então seu Fernando deusde quando o senhor tá dentro dessa Casa aqui o senhor tinha uns companheiros o senhor que eu sentava lá em cima lá onde estava a moça sentada lá ninguém falava na tua cara. Pra mim o senhor foi um safado comigo e um mentiroso e não passando disso cogitando coitado do do do do do homenageado que foi agora né, que foi o Sargento que foi homenageado aqui que a família pediu uma das pessoas da casa pediram comigo pra ser feita essa essa é essa homenagem pra ele, o senhor que é o presidente da Comissão quanto tempo que esse projeto tava rolando aí o senhor ficou segurando. O senhor Casoba quando ele falou aqui do projeto que ele ia fazer eu saí lá



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

daquela mesa fui ali conversar com ele de boa, de boa fui falar: Casoba esse projeto lá embaixo funcionário falou que não podia. Ah não! Então vamos conversar. Sentamos eu a minha assessora ali mesmo. Quando chegou na outra semana cheguei ali com a cabeça quente. O que que o senhor Casoba virou e falou pra mim? Aqui ó, não tem negócio nada feito! E aí quem que eu não posso falar que é mentiroso que é safado porque você fala uma coisa você vira as costas volta volta outra? Aí não quer que eu falo aqui? Aí passando nisso o que que aconteceu? O projeto ficou rolando aí ó ó ó. O que que o senhor fez? O senhor tá com um projeto nessa Casa pra ser votado que é a galeria aí dos antes antes vereador que teve aí de Barra Mansa aqui pra fazer homenagem pra eles né que até tá incluindo o pai do do presidente da Câmara e o prefeito aí, não sou contra não. Mas o que que o senhor falou comigo lá embaixo sentado lá? Vamos subir os projetos vamos voltar os outros projetos que eu vou conversar com os meninos. E o que que o senhor fez quando eu cheguei fui ver a matéria aqui? O senhor pegou tava com o projeto do senhor e o meu largou pra trás. O que que eu fiz? Na próxima semana cheguei recusei o projeto do senhor, próxima semana chamei o advogado aqui na frente todo mundo que tá gravado aqui todo mundo viu aqui entreguei o projeto pra andar aqui pro advogado. Se vocês não quisesse votar não votava vocês não eram obrigados votar, o senhor também não ia votar o senhor não era obrigado ce entendeu. E eu conversei com o senhor vereador Casoba lá embaixo ainda junto com advogado ele falou assim não deixa comigo que agora é comigo porque a gente conversamos lá embaixo. E aí quando a gente chega aqui eu fui falar com o vereador Casoba o que que que ele falou para mim? Ah, ô Nildinho o que eu podia fazer eu não posso fazer nada. Aí o cara primeiro fala que era com ele depois fala pra mim que não é que não era com ele mais ce entendeu?! A única coisa que eu queria que esse projeto chegasse aqui em cima. Aí sabe o que aconteceu seu Fernando antes de acontecer isso? Os nobres vereadores que são da oposição pegou a gente tava querendo conversar pra amenizar a mesa do ano que vem é executiva. Que que aconteceu? Comecei a conversar com o senhor comecei a conversar com o senhor André ainda o vereador Chicão ainda falou assim ó: "você não vai na onda não que esses meninos vai tudo na cabeça do Alex aí e eles vão tudo mijar pra trás que você falar". E eu paguei pra ver o que aconteceu. Aí como que eu não vou chamar o senhor de mentiroso ou chamar de safado o que o senhor fez comigo desde lá de trás? Aí não quer que eu falo. E outra coisa, seu Fernando, o senhor no dia na época o senhor fez nós ficar lá



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

na rua da química eu vereador Zé Denilso de oito horas da manhã conversando o senhor pregando falou que tava fechado pegou na olha só pegou na mão e o senhor um cara crente o senhor cara crente falou versículo que eu não manjo esse negócio de crente eu falo versículo pra nós que tava fechado com a gente. E o que que o senhor fez? O senhor não avisou nada, o vereador Chicão disse que encontrou senhor lá na sala do prefeito com a pasta debaixo do braço falando pra ele aqui ó que nós começou lá na sua casa larga isso pra lá. E nós esperando a reunião do senhor cadê o senhor. Aí isso é o que? É brincadeira? E tem mais coisa que eu não vou falar aqui não é muita sacanagem aqui nessa Câmara é esse governo que tá aqui e coitado dos meninos mais novo aí que eu falo pro Carlos Alberto falo pro William e falo pro Jabuti isso aqui é cobra criada ce entendeu esse aqui é isso aqui não tem dó de ninguém não tá isso aí morde morde morde escondido eu falo pra vocês que pra mim não é homem tá! Desculpa a família dele tá escutando, mas é o trato que ele fez comigo se fosse uma cidade grande ele tava ferrado! E voltando seu presidente agora com o senhor. O senhor o senhor cantou aqui dentro alto bom som pra todo mundo escutar eu sentado ali que não votava no projeto: "eu não voto no projeto do senhor". Aí depois na fala do senhor que o senhor falou ali Ah ele falou que não gosta de obra, mas voltou atrás. Tem razão voltei atrás e o senhor que tava cogitando que essa turma aqui antes de chegar aqui pra votação com certeza o senhor fala que não se mete no meio, mas se mete no meio fez todo mundo votar a favor pra chegar aqui pra tentar botar moral em mim aqui ce tá entendendo. E eu falo a gestão do senhor é ruim a gestão do sacanagem do teu irmão que tá fazendo com a população aí é e o que eu tiver que falar nesse microfone eu falo. Eu peço desculpa a população que eu tirei o meu dia hoje não tirei pra procurar saber o que tá acontecendo na cidade pra vim resolver esse caso que tá acontecendo. Já chamei o senhor de mentiroso também e chamo também a sacanagem que o senhor faz aqui dentro dessa Casa e pensar que o senhor é crente vocês dois é crente o que o senhor faz aqui ce entendeu. Aí pega monta aquele palco todinho aqui com todos os vereadores, que vocês conversaram lá embaixo lá, pra vim falando isso. Aí não quer que eu falo, aqui eu não posso olhar se se uma rua tá rachada ce entendeu se uma obra não tá bem feita ce entendeu se os carro tá andando pra baixo e pra cima, gente que tá aí pra sendo operar aí não tá conseguindo, gente tá com câncer tá precisando de se tratar não tá conseguindo. E eu tô errado aqui!? A minha função é fazer essa! Eu não queria tá falando



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

isso aqui dentro não, mas só que tem que vocês obrigaram eu fazer isso que é uma bruta sacanagem de vocês dois ce entendeu que vocês dois é mais velho aqui ó que faz a cabeça desses menino aí; tá certo que tem a Mesa Diretora vocês os cargo é todos de vocês ninguém aqui da oposição pediu nem nada com vocês ce entendeu. Se vocês quer dá um cargo pra alguém vocês dão se não quer é direito de vocês. Agora sacanagem é muita eu não vou aceitar isso ce entendeu e eu falo pro vereador Casoba se pisar na bola comigo se eu tiver que falar alguma coisa nesse microfone se tiver no meu direito se eu tiver alguma coisa que tiver com meus direitos aqui nessa Câmara eu vou querer ce entendeu. Por que? Eu trabalho aqui pra população igual vocês dois tá que é p*** sacanagem que vocês fizeram comigo. Só isso, seu presidente, muito obrigado"! Não havendo mais inscritos para a tribuna, o presidente encerrou o expediente e na ausência de matéria para a ordem do e de inscrições para explicações pessoais declarou a palavra livre, da qual as falas seguem resumidamente: o vereador André Gomes Martins agradeceu ao presidente. O vereador José Jadenilso da Silva saudou o presidente e demais pares. Em resposta ao presidente e ao vereador Luiz Fernando sobre a realização da festa do título cidadão quatiense disse que os vereadores votaram e eram responsáveis. Perguntou aos vereadores citados se não tivesse realizado a entrega de títulos o prefeito Aluísio colocaria na saúde o saldo restante e respondeu negativamente considerando os gastos atuais do governo; ainda sobre a festa observou que não tinha ninguém de máscara, pois a pandemia tinha dado uma cessada. Quanto aos gastos do prefeito com alugueis afirmou que ele é profissional e após pesquisa chegou ao montante de mais de três milhões de reais (casas, Clube Náutico, ônibus, carros etc.) colocou que os cinco vereadores da Mesa faziam parte da situação ocorrendo inclusive relatos sobre o não pagamento dos alugueis, a não utilização das casas alugadas além da existência de escorpiões em alguns imóveis. Sobre os questionamentos feitos pelos vereadores Alex e Luiz Fernando justificou que a fala anterior era a explicação para o voto contrário à festa no ano corrente. Em relação ao voto contrário ao projeto do vereador Luiz Fernando relatou que se o par fosse mais centrado e uma pessoa séria votaria de bom grado, porém deveria rever as condutas e comunhões; e lembrou episódio durante a entrega do título de cidadania quatiense em sua presidência quando o vereador citado pediu um favor o qual atendeu, mas agora tentava apunhalá-lo pelas costas. Concordou com a fala do vereador Nilde sobre os vereadores,



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Alex e Luiz Fernando, serem crentes porque diante do que fazem na Casa não são evangélicos (relatou que crente até o diabo é). O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente e demais pares. Questionou porque os vereadores que andam e trabalham para população e sabem da situação da cidade não falam no microfone da Casa. Trouxe o problema da água informando que após falarem que estava resolvido os bairros Barrinha, Santa Bárbara, São Benedito e Água Espalhada ainda estavam com falta de água e os moradores relataram que o caminhão pipa não atende as solicitações além de não terem escada para abastecer as caixas das casas. Com relação aos kits, que o prefeito e secretário de saúde fizeram vídeo dizendo que entregariam durante a semana, disse que duas pessoas reclamaram que não receberam o kit quando as demais pessoas da viagem receberam. Questionou onde estavam os kits e por que não poderia falar na Casa. Ao colega vereador falou que poderia ficar com cara de riso/debochada, pois estava dentro do governo e não respeitava os companheiros aos quais passava a perna. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias agradeceu ao presidente. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco agradeceu. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria saudou o presidente e citou o nível da fala na tribuna. Afirmou que após reeleição em dois mil e vinte não tinha compromisso com nenhum dos vereadores da Casa, pois vieram de palanques separados e nenhum colega o procurou para falar de Mesa, mas conversou com os vereadores Nilde, José Jadenilso e Francisco estando na casa do último em duas ocasiões. Sobre a questão da Mesa disse que ouviu todo mundo que o procurou naquele ano quando inclusive os vereadores da base ofereceram a presidência do ano de dois mil e vinte quatro sendo a proposta rejeitada. Explicou que após conversas citadas decidiu participar da Mesa e afirmou não se arrepender da decisão e nem mesmo das conversas. Mas não aceitou ser chamado de safado pelo par dizendo que nunca pediu nada emprestado, pois tem o seu orgulho e respeita o vereador. Quanto a decisão de ser base do prefeito Aluísio falou que vai direto ao gabinete e secretarias quando precisar cobrar e levar as reivindicações. Sobre o seu planejamento e forma de trabalho colocou que tomou sua decisão como o vereador tomou a dele deixando a base do governo, ou seja, fizeram política e por isso não aceitou ser chamado de cobra. Confirmou o pedido ao vereador para que o pastor os orassem. Com relação ao ano de dois mil e vinte e um lembrou que a pandemia teve reflexos até o final do ano de dois mil e vinte e dois e falou que o presidente da época não foi errado sozinho porque todos os vereadores



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

votaram os projetos de cidadania, mas explicou que naquele momento a fala se deu em resposta à justificativa do vereador José Jadenilso sobre a rejeição dos projetos visto que em dois mil e vinte e um também haviam problemas na área da saúde; e ponderou que poderiam conversar sobre a possibilidade de não fazerem o evento naquele ano, pois o presidente teria ouvido. Quanto aos alugueis respondeu que é competência do prefeito e quando necessário busca as informações diretamente, porém disse que o vereador estava correto em trazer à Casa. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio saudou todos e divulgou o projeto social de futsal na quadra do bairro Jardim Polastri (próxima à APAE) que conta com dois voluntários - Tunico e Mari - em continuidade ao projeto "Esporte Presente" e convidou aos pais interessados a levarem as crianças às segundas, quartas e sextas-feiras iniciando as dezoito horas. O presidente, vereador Alex Miller Alves d'Elias, saudou todos, respondendo a fala do vereador José Jadenilso sobre terem responsabilidade pelo ônibus disse que ele e o vereador Maninho também seriam responsáveis pelos atendimentos às pessoas e relatou felicidade com o fato. Registrou acompanhamento do início da mudança da Farmácia Municipal na presente data explicando que é consequência do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) de acessibilidade a fim de atender qualquer pessoa com dificuldade de locomoção e convidou aos pares para verificarem o investimento na área de saúde; parabenizou ao prefeito e secretário Lucas pelo empenho e à população pela conquista. Ao vereador Nilde informou que não o responderia desejando toda saúde e paz para continuidade do trabalho de acordo com o que acha correto. Em seguida agradeceu a presença de todos convidando para a próxima sessão no dia vinte e um de novembro. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do parágrafo treze do artigo duzentos e vinte e um do Regimento Interno.

Alex Miller Alves d'Elias
Presidente

Luiz Fernando do Nascimento Faria
Primeiro secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

S Ú M U L A Nº 074/2023

74ª ORDINÁRIA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 8ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 23 DE NOVEMBRO DE 2023
HORÁRIO – 19h

RESUMO DO EXPEDIENTE

PODER EXECUTIVO

OFÍCIO Nº 424/2023 - GP	EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL ENCAMINHA RESPOSTA AO REQUERIMENTO Nº 042/2023 DE AUTORIA DOS NOBRES VEREADORES JOSÉ JADENILSO DA SILVA, MARIA ROSA DOS SANTOS ELIAS E NILDE HIPÓLITO FILHO.
OFÍCIO Nº 425/2023 - GP	EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL CONVIDA OS NOBRES VEREADORES DESTA CASA DE LEI PARA A CERIMÔNIA EM COMEMORAÇÃO AO 32º ANIVERSÁRIO DE QUATIS NO DIA 25 DE NOVEMBRO CONFORME PROGRAMAÇÃO.

PODER LEGISLATIVO

.....	
-------	-------

DIVERSOS

.....	
-------	-------

ORDEM DO DIA

.....	
-------	-------





PREFEITURA DE
QUATIS

CONSTRUINDO JUNTOS UMA NOVA HISTÓRIA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
GABINETE DO PREFEITO

OFÍCIO N.º 424/2023 – GP

Quatis-RJ, 21 de novembro de 2023.

Exmo. Sr.
ALEX MILLER ALVES D'ELIAS
Presidente da Câmara Municipal de Quatis

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente a V. Ex.^a, sirvo-me do presente em resposta ao **REQUERIMENTO N° 042/2023** de autoria dos nobres Vereadores: **José Jadenilso da Silva, Maria Rosa dos Santos Elias e Nilde Hipólito Filho**, informamos que o processo de desapropriação do terreno para a construção do hospital municipal, aberto em 07 de junho de 2022, autuado sob o número 5267/2022, tramitou pelas Secretarias de Governo e Executiva do Gabinete do Prefeito para autorizações, enviado para a Secretaria de Infraestrutura para avaliação dos locais possíveis para a implantação do hospital, após as avaliações chegou-se à conclusão quanto a escolha do terreno, momento em que foi enviado à Procuradoria Geral do Município para elaboração do decreto de desapropriação.

Fora feito levantamento dos tributos devidos ao município, enquanto o credenciamento de empresas imobiliárias chegava a seu deslinde, com o credenciamento das imobiliárias da região foram emitidas as ordens de serviço para as quatro imobiliárias credenciadas, após o laudo de avaliação o município realizou a oferta pelas terras à família.

Com o aceite pelos herdeiros, fora protocolado a informação no juízo onde tramita o inventário e feito o pagamento da guia judicial para que os herdeiros recebam em juízo os valores.

Centro Administrativo 25 de Novembro
Rua: Profª Ana Ferreira de Oliveira, nº47, Bondarowsky, Quatis – RJ CEP: 27.410-270
E-mail: gabinete@quatis.rj.gov.br



PREFEITURA DE
QUATIS
CONSTRUINDO JUNTOS UMA NOVA HISTÓRIA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
GABINETE DO PREFEITO

Sendo as informações que haviam para ser prestadas, renovo os votos de elevada estima e distinta consideração.

Respeitosamente,



ALUÍSIO MAX ALVES D'ELIAS
Prefeito Municipal



PREFEITURA DE
QUATIS

CONSTRUINDO JUNTOS UMA NOVA HISTÓRIA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
GABINETE DO PREFEITO

OFÍCIO N.º 425/2023 – GP

Quatis/RJ, 21 de novembro de 2023.

Ao

Exmo. Sr.

ALEX MILLER ALVES D'ELIAS

Presidente da Câmara Municipal de Quatis

Ref.: Cerimônia em comemoração ao aniversário de Quatis – 25 de novembro.

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, sirvo-me do presente para informar que no dia **25 de novembro de 2023**, Quatis estará completando o 32º aniversário de emancipação político-administrativo, com a realização de eventos comemorativos, nos dias 23, 24, 25 e 26 de novembro de 2023.

Diante do exposto convidamos V. Exa., para **Abertura Oficial** no dia 23 de novembro, às 19h, que será realizado no Espaço da **Feira da Roça**, na Rua Carlos Haasis, 59 – Centro, Quatis/RJ, e também para o Culto Ecumênico no dia 25 de novembro, às 10h, conforme programação em anexo.

- **25/11 – Ação Quatis** – a partir das 9h
Serviços das Secretarias Municipais e Recreação infantil, a ser realizado na Praça Getúlio Vargas (Praça da Matriz), Centro - Quatis/RJ
- **25/11 - Culto Ecumênico** – 10h, a ser realizado na Praça Getúlio Vargas (Praça da Matriz), Centro - Quatis/RJ

Aproveitando o ensejo, reitero votos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

ALUISIO MAX ALVES
D

ELIAS:08831281798

Assinado de forma digital por
ALUISIO MAX ALVES D
ELIAS:08831281798
Dados: 2023.11.21 16:50:50 -03'00'

ALUÍSIO MAX ALVES D'ELIAS
Prefeito de Quatis